

Cartografia religiosa de Aracaju: a ocupação simbólica do espaço urbano entre católicos e neopentecostais

Célio Ricardo Silva Ribeiro Filho

Graduando em História pela Universidade Federal de Sergipe
Bolsista PIBIC

Orientador: Prof.Dr. Péricles Morais
e-mail: celioricardo_filho@hotmail.com

A pesquisa analisa as disputas no campo religioso aracajuano entre católicos e neopentecostais no tocante à ocupação simbólica dos espaços urbanos através da fixação de templos religiosos. Através disto, observamos como a topografia de Aracaju representa a manifestação da segregação social na posição dos templos. Configuram-se diversos mecanismos de expressão sócio-simbólica, representativos das oposições significativas entre os agentes sociais, que corresponderiam a estilos de vida, sistemas de desvios diferenciais que são a retradução de diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência. Na sociedade aracajuana a configuração urbana seria marcada a partir da diferenciação religiosa dos grupos e das suas tomadas de posição.

Palavras-chave: Neopentecostais, espaço urbano, campo religioso